

Trigo

AGOSTO DE 2023

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2023/24 e, de acordo com este relatório, divulgado em julho/2023, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 224 milhões de ha, apresentando um acréscimo de 1,45%, se comparada à safra passada (2022/2023).

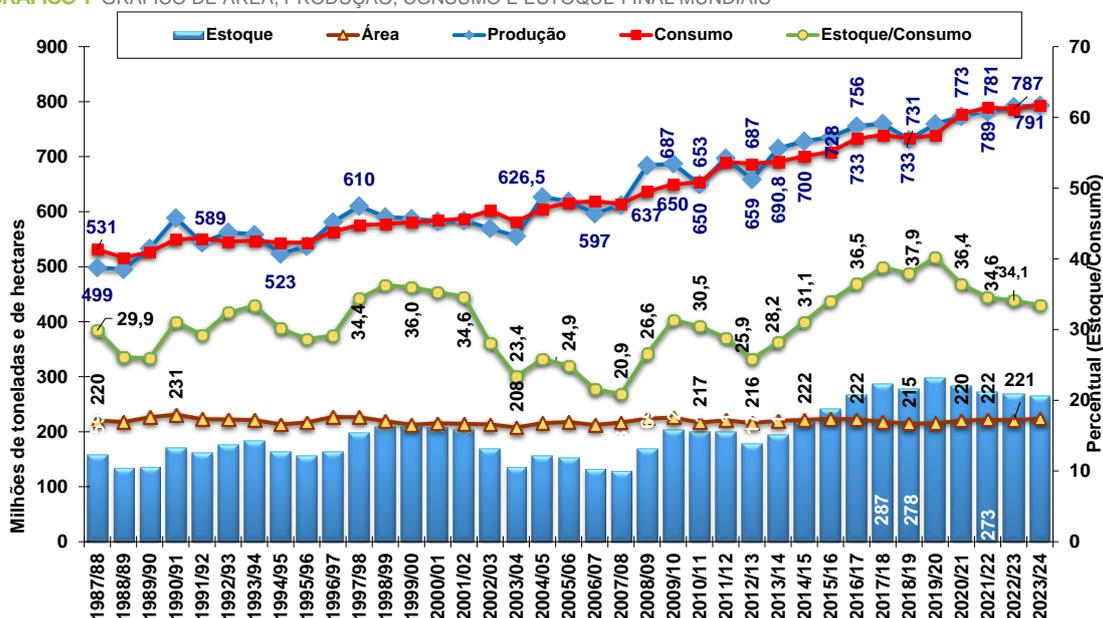
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidos 793,3 milhões de toneladas, apresentando incremento de 0,3%. A estimativa de consumo também apresentou aumento, na ordem de 0,9%,

perfazendo um total de 794 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 1,04%, tendo passado de 268,3 milhões de toneladas, em 2022/2023, para 265,6 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 33,5%, contra 34,1% da safra anterior.

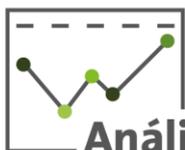
O gráfico 1 e o quadro 1 (de oferta e demanda mundial), abaixo, ilustram os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Agosto/2023

QUADRO 1 – OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



Trigo

AGOSTO DE 2023

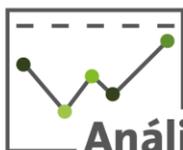
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0
2021/22	284,0	781,0	199,3	1.264,3	202,8	789,0	272,5
2022/23	272,5	790,9	211,0	1.274,4	218,5	786,7	269,2
2023/24	269,2	793,3	207,3	1.269,8	209,3	794,0	266,5

Fonte: USDA – Agosto/2023

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (137 milhões de toneladas), 2) UE (135 milhões de toneladas) 3) Índia (113,5 MT), 4) Rússia (85 MT), 5) EUA (47,1 MT), 6) Canadá (33 MT), 7) Austrália (29 MT), 8) Paquistão (28 MT), 9) Ucrânia (21 MT) e 10) Turquia

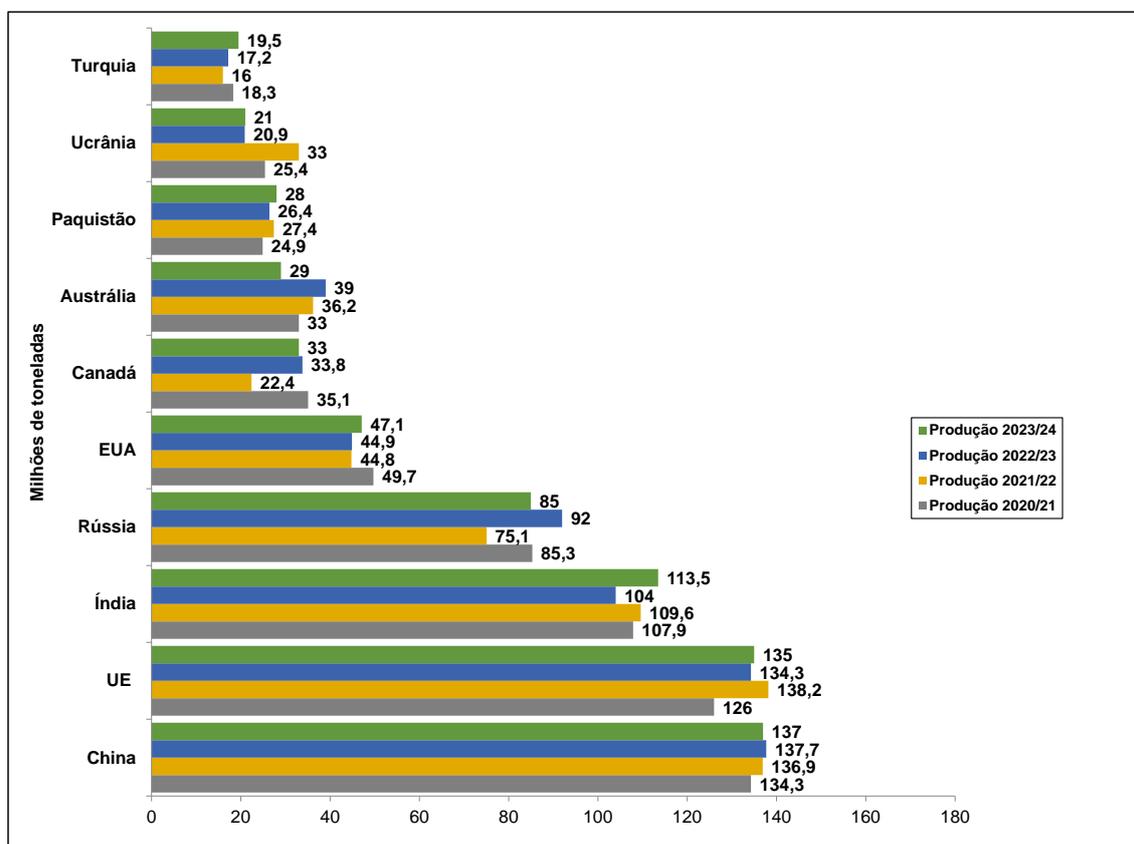
(19,5 MT). O Brasil atualmente encontra-se na 14ª posição, com previsão estimada de 10,3 milhões de toneladas de trigo na safra 2023/24 segundo o departamento norte-americano.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Trigo

AGOSTO DE 2023



Fonte:

USDA

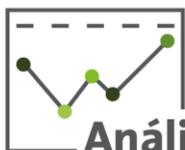
-

Agosto/23

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 92,92% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 194,5 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 22,9% de todas as exportações, com 48 milhões de toneladas. UE por 18,4% de todos os embarques mundiais, sendo o equivalente a 38,5

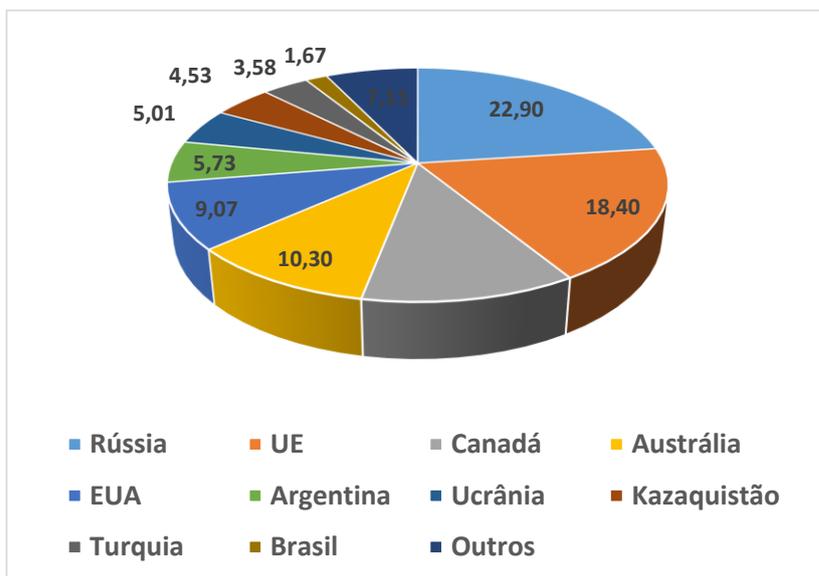
milhões de toneladas, Canadá com 11,7% e fornecendo 24,5 milhões de toneladas do grão para os países importadores, Austrália com 10,27% com 21,5 milhões de toneladas. EUA com 19 milhões, que equivale a 9,07% de todo o fornecimento mundial do grão. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Trigo

AGOSTO DE 2023

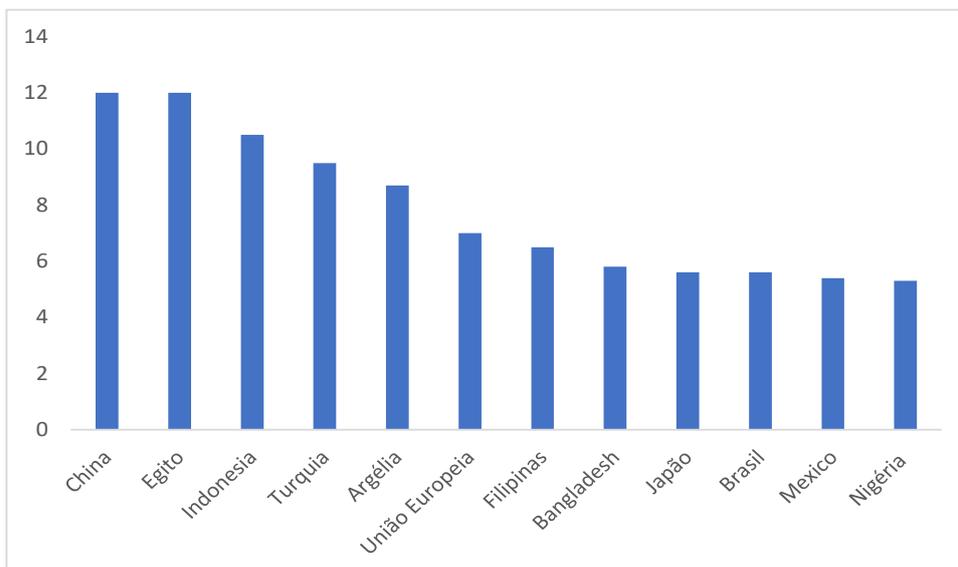


Fonte: USDA – Agosto /2023

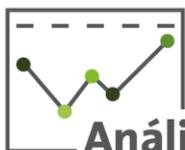
Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não sendo observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 45,29% de todas as compras mundiais, o equivalente a 93,9 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é o Egito

juntamente com a China (12 milhões de toneladas), seguido pela Indonésia (10,5 MT), Turquia (9,5 MT), Argélia (8,7 MT), União Europeia (7 MT), Filipinas (6,5 MT), Bangladesh (5,8 MT), Japão (5,6 MT) empatado com o Brasil (5,6 MT), México (5,4 MT) e Nigéria (5,3 MT). O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Agosto /2023



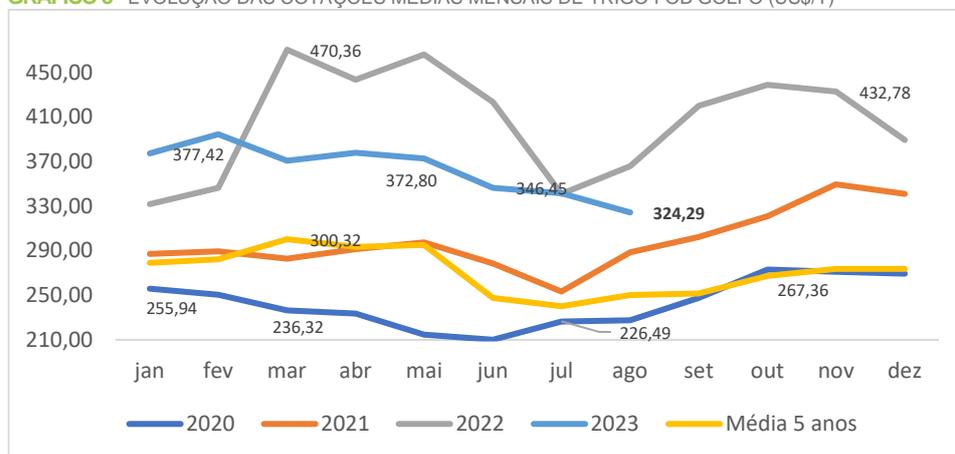
Trigo

AGOSTO DE 2023

Em agosto, no mercado internacional, o fim do acordo de escoamento de grãos atuou como fator altista das cotações por um tempo, no entanto, a ampla oferta mundial impulsionada pela colheita no Hemisfério

Norte e os preços russos muito competitivos foram propulsores para a desvalorização mensal. A média da cotação FOB Golfo foi de US\$ 341,91, apresentando desvalorização mensal de 4,2%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

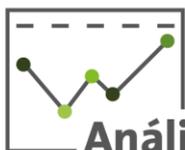


Fonte: CME Group – Agosto/2023

Em agosto/2023, para suprir a demanda interna, foram importadas 279,5 mil toneladas de trigo, 33,21% a menos do que no mês passado, 47,87% a menos do que no mesmo período do ano passado e 50,87% a menos do que na média dos

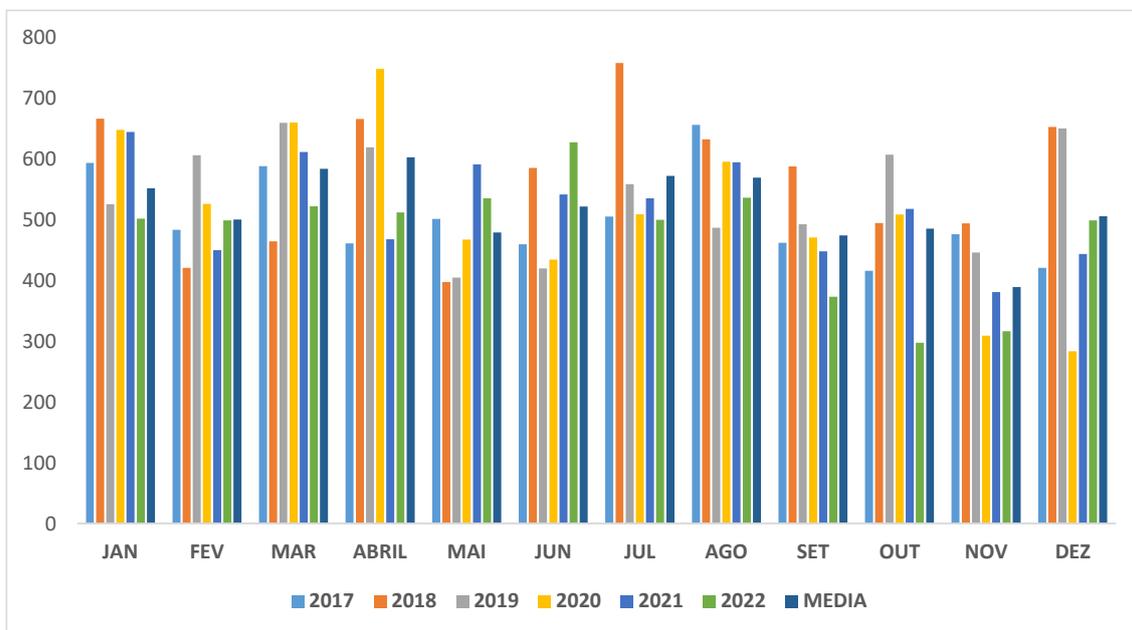
últimos 5 anos. Esta redução se deve ao fato de estarmos iniciando a colheita de uma nova safra recorde. Do total importado, 35,9% são de trigo argentino, 34,23% russo, 19,9% do Uruguai, 5,79% do Paraguai e 4,2% dos EUA.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Trigo

AGOSTO DE 2023



Fonte: COMEXSTAT – AGOSTO/2023

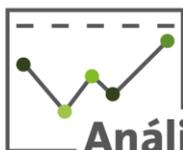
Não houve exportações no mês em análise.

2. MERCADO INTERNO

Em agosto/2023, as atenções dos produtores estavam todas voltadas para o clima - devido aos riscos de chuva nas principais regiões produtoras, bem como para os trabalhos de colheita iniciados no Paraná. Já a indústria moageira estava apenas fazendo aquisições pontuais, à espera do ingresso da nova safra. No

Paraná, a média mensal foi cotada à R\$ 64,23/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 4,5%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 66,01/sc de 60 kg, com incremento de 0,2%.

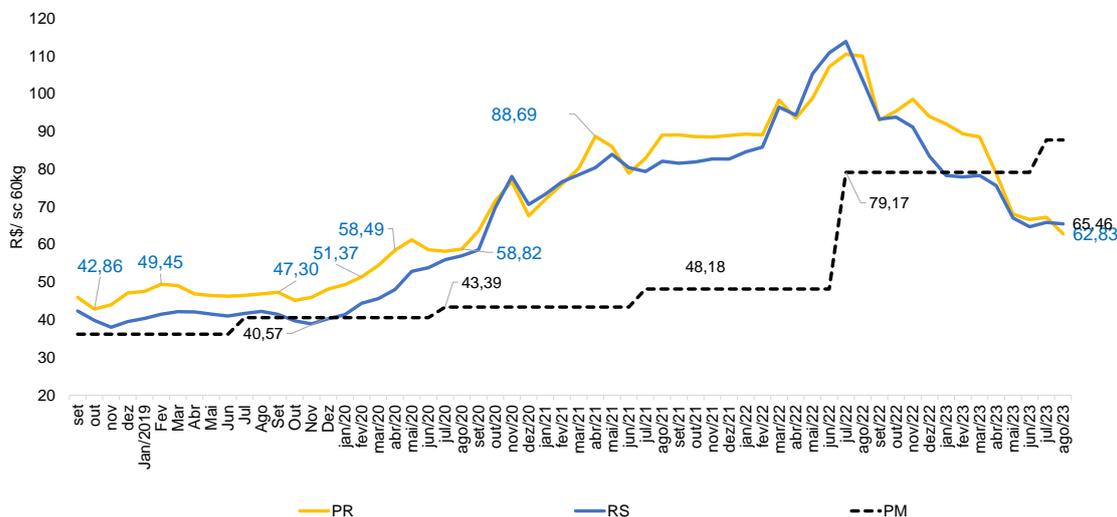
GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2023



Fonte: Conab – Agosto/2023

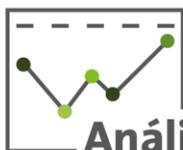
QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023/24	740,4	10.409,5	5.200,0	16.349,9	2.600,0	12.638,0	1.111,9

Fonte: Conab – Julho/2023

Para a safra vindoura, que inicia em agosto/23 e encerra em julho/24, a Conab ajustou os números de área a ser plantada, produtividade e produção. A estimativa é que sejam plantadas 3.431,4 mil ha e colhidos 10.409,5 mil toneladas, com uma produtividade média de 3.034 kg/ha. Devido à esta previsão, foram ajustados o volume a ser importado, que passou de 5.500 para 5.200 mil toneladas. Além disso, foi revisado o quantitativo de consumo, no que se refere ao uso para sementes e o de moagem industrial. Com as alterações supracitadas, estima-se

encerrar a safra 2023/24 com estoque de passagem de 1.254,1 mil toneladas. Foram consolidados os dados referentes à Balança Comercial para a safra 2022/23 pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. No período de agosto de 2022 a julho de 2023, o Brasil importou 4.514.252.195 de trigo e exportou 2.656.644.990. Com a compilação dos dados supracitados, a estimativa é encerrar a safra 2022/23 com 740,4 mil toneladas.



Trigo

AGOSTO DE 2023

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
BA	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-OESTE	83,7	128,4	53,4	2.321	3.180	37,0	194,3	408,3	110,1
MS	20,5	45,0	119,5	2.372	2.520	6,2	48,6	113,4	133,3
GO	60,0	80,0	33,3	2.250	3.525	56,7	135,0	282,0	108,9
DF	3,2	3,4	6,3	3.339	3.796	13,7	10,7	12,9	20,6
SUDESTE	204,6	291,8	42,6	2.962	2.952	(0,3)	606,1	861,4	42,1
MG	108,9	168,3	54,5	2.743	2.765	0,8	298,7	465,3	55,8
SP	95,7	123,5	29,1	3.212	3.207	(0,2)	307,4	396,1	28,9
SUL	2.790,9	3.001,2	7,5	3.481	3.026	(13,1)	9.714,1	9.082,8	(6,5)
PR	1.195,8	1.387,1	16,0	2.928	2.828	(3,4)	3.501,3	3.922,7	12,0
SC	140,5	129,0	(8,2)	3.418	3.069	(10,2)	480,2	395,9	(17,6)
RS	1.454,6	1.485,1	2,1	3.941	3.208	(18,6)	5.732,6	4.764,2	(16,9)
NORTE/NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-SUL	3.079,2	3.421,4	11,1	3.415	3.026	(11,4)	10.514,5	10.352,5	(1,5)
BRASIL	3.086,2	3.431,4	11,2	3.420	3.034	(11,3)	10.554,4	10.409,5	(1,4)

Fonte: Conab - Julho/2023

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Adversidades Climáticas	Início dos trabalhos de colheita de uma nova safra recorde
Novos ataques russos	Boa evolução da safra argentina
	Ampla oferta global intensificada pelo excedente russo com preços competitivos
Expectativa: O excedente russo com preço muito competitivo tem atuado como fator de pressão das cotações internacionais. Já no Brasil o início dos trabalhos de colheita de uma nova super safra tem atuado como fator baixista.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com o início da colheita no Paraná de uma nova safra recorde, a tendência é de desvalorização das cotações no mercado doméstico. Esta tendência pode ser alterada caso ocorram intempéries climáticas significativas.